

Hilário Franklin

Advogado
Professora Venina Corrêa Torres, 230 sala 609
Centro – Nova Iguaçu – RJ – 26221-200
212667-3956/ 9640-80203/98138-0604
intimacaojuridicohf@gmail.com

Alegria, ética e competência: o que nos ensinaram errado?

Por Hilário Franklin, Advogado

No exercício da advocacia – especialmente a militante, cotidiana e desafiadora – há quem ainda confunda seriedade com sisudez. Como se a ética exigisse sobriedade constante, e a competência excluísse qualquer traço de alegria.

Essa é uma armadilha sutil, mas perigosa.

A verdade é que ser alegre, sorrir ou demonstrar satisfação no trabalho não compromete a responsabilidade profissional. Pelo contrário: pode ser sinal de saúde emocional, de vocação bem exercida e de humanidade preservada.

Não há incoerência entre advogar com firmeza e, ao mesmo tempo, manter a leveza nas relações, a gentileza no trato e a alegria genuína de servir à Justiça.

Na prática, advogados e advogadas comprometidos com a ética e a excelência técnica podem – e devem – viver com plenitude, sem carregar o peso de máscaras que não nos pertencem.

A advocacia é feita por pessoas reais. Com brilho nos olhos e propósito no coração.